



1

Direitos autorais, 1933, 1940, 1941

Todos os direitos reservados

VT HOUTEFF

Com o intuito de alcançar todas as mentes que buscam a verdade e desejam escapar do caminho que leva à destruição do corpo e da alma, este folheto é distribuído gratuitamente.

PREFÁCIO

ACOMPANHANDO PESSOALMENTE CADA RAIOS DE LUZ.

Aquele que confia a outro a investigação de uma mensagem do Senhor está fazendo da carne o seu braço e, assim, agindo tolamente como se não tivesse mente própria. E “a mente que depende do julgamento de outros certamente será enganada, mais cedo ou mais tarde”. — *Educação*, p. 231. {TN1: 3.1}

Da mesma forma, aquele que permite que o preconceito o impeça de investigar honestamente qualquer coisa nova que venha em nome do Senhor, é, sem saber, um infiel. {TN1: 3.2}

Da mesma forma, aquele que está satisfeito com suas conquistas atuais na Palavra de Deus, diz, em essência: “Sou rico, estou enriquecido e não tenho necessidade de nada”. {TN1: 3.3}

Todos esses, ao representarem de diversas maneiras o papel que provocou a condenação escrita contra os laodicenses, cumprindo assim a profecia que não deveriam cumprir, estão se preparando para serem vomitados (Ap 3:14-18). E se persistirem em sua atitude presunçosa de que possuem toda a verdade e, portanto, não precisam de mais nada, desprezarão toda nova alegação de verdade e descartarão a mensagem simplesmente por ela vir por um canal inesperado. Certamente, então, se este tratado não fosse o desdobramento da profecia, o fato inevitável é que, quando o desdobramento ocorresse, eles o tratariam da mesma maneira e, conseqüentemente, jogariam fora a sua salvação! {TN1: 3.4}

Ao longo dos séculos, todos os que depositaram sua confiança nos chamados sábios e nos principais cristãos da época, todos supostamente piedosos, foram privados da coroa da vida eterna por estes mesmos, assim como os leigos judeus nos dias de Cristo, por não assumirem a plena responsabilidade por sua própria salvação. Confiando presunçosamente na sabedoria de seus supostos “grandes homens”, recusaram-se a crer nas palavras de Cristo: “Ó Pai, Senhor do céu e da terra,... escondeste *estas* coisas dos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos.” Mateus 11:25. “Onde está o sábio? Onde está o escriba?... Porventura não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo?” 1 Coríntios 1:20. {TN1: 4.1}

“...se chegar uma mensagem que vocês não entendam, esforcem-se para ouvir as razões que o mensageiro apresentar, comparando as Escrituras, para que saibam se ela é ou não fundamentada na Palavra de Deus.” — *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 65. {TN1: 4.2}

Portanto, irmão e irmã, não deixarão de copiar os erros dos outros? Não se beneficiarão deles? Se assim for, terão o dever de usar a própria mente na busca pela salvação, para que não deixem de compreender a verdade salvadora na revelação crucial, o

Extra pré-“Undécima Hora”! Os Dardanelos da Bíblia. {TN1: 4.3 }

O chamado de Ezequiel ao ofício profético é uma das experiências mais interessantes dos videntes da antiguidade, e a revelação do que ele viu junto ao rio Quebar é talvez de maior importância para o céu e a terra neste tempo do que qualquer outra visão registrada nas Sagradas Escrituras, porque, de maneira notável, revela aquilo que une o Céu à Terra, assim como os Dardanelos ligam dois mares importantes. Portanto, este estudo da visão de Ezequiel,

que traz à luz a visita da Majestade do Universo à Terra, pode ser apropriadamente chamado de “Os Dardanelos da Bíblia”. { TN1: 5.1 }

O leitor que melhor compreenderá este simbolismo bíblico aparentemente tão confuso e complexo, seguirá o gráfico da capa, em conjunto com

Descrição do Profeta sobre os Mistérios Aqui Tratados. { TN1: 5.2 }

“E olhei, e eis que um redemoinho vinha do norte, uma grande nuvem, e um fogo que se envolvia em si mesmo, e um brilho ao redor dela, e do meio dela saía algo como a cor do âmbar, do meio do fogo. { TN1: 5.3 }

“Do meio dali saiu a semelhança de quatro seres viventes. E esta era a sua aparência: tinham a semelhança de um homem. E cada um tinha quatro rostos e quatro asas. E os seus pés eram retos, e a planta dos seus pés era como a planta do pé de um bezerro; e brilhavam como o bronze polido. E tinham mãos de homem debaixo das asas, nos quatro lados; e os quatro tinham rostos e asas. As suas asas estavam unidas umas às outras; não se viravam quando andavam; cada um ia em frente.” (TN1: 5.4)

“Quanto à semelhança dos seus rostos, os quatro tinham rosto de homem e rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; os quatro também tinham rosto de águia... {TN1: 6.1}

“E vi algo como a cor do âmbar, como o aspecto de fogo ao redor, desde a parte superior dos seus lombos para cima, e desde a parte inferior dos seus lombos para baixo, como que o aspecto de fogo, e havia um brilho ao redor. Como o aspecto do arco-íris que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o aspecto do brilho ao redor. Esta era a aparência da semelhança da glória do Senhor. E, quando a vi, caí com o rosto em terra, e ouvi a voz de alguém que falava.” Ezequiel 1:4-10, 27, 28. { TN1: 6.2 }

“E aconteceu que, tendo Deus ordenado ao homem vestido de linho, dizendo: Tira fogo de entre as rodas, de entre os querubins; e ele entrou, e se pôs junto às rodas.” Ezequiel 10:6. { TN1: 6.3 }

Para esta cena maravilhosa que Ezequiel viu na margem do rio, na terra dos caldeus, é agora chamada a nossa atenção plena. Sendo “a aparência da semelhança da glória do Senhor”, obviamente, então, era

O Senhor em um de Seus Tronos. { TN1: 7.1 }

Além dessa aparição divina que Ezequiel viu (Ez 1:28), a Bíblia descreve Deus entronizado em outras três ocasiões — uma vez como visto por Isaías e duas vezes como visto por João, o Revelador; a saber: { TN1: 7.2 }

(1) “...Vi também o Senhor assentado sobre um trono alto e sublime, e a orla do seu manto enchia o templo. **Acima dele estavam os serafins ; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. E à voz dos que clamavam moveram-se os umbrais das portas, e a casa se encheu de fumaça.**” Isaías 6:1-4. { TN1: 7.3 }

(2) “E imediatamente fui tomado pelo Espírito; e eis que um trono estava posto no céu, e alguém estava assentado sobre o trono... E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos; e

sobre os tronos vi assentados vinte e quatro anciãos, vestidos de vestes brancas, e tinham sobre as suas cabeças *coroas de ouro* ... e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus. E diante do trono havia um mar de vidro semelhante ao cristal; e no meio do trono e ao redor do trono havia quatro seres vivos cheios de olhos por diante e por detrás.” Apocalipse 4:2, 4-6. { TN1: 7.4 }

(3) “E ele me mostrou o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.” Apoc. 22:1. { TN1: 8.1 }

Visto que o trono visto por Isaías era uma “*comitiva*” (séquito), e visto que, ao entrar no templo, “os batentes da porta se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça” (Isaías 6:1, 4), trata-se, portanto, de um trono móvel, enquanto que tanto o de Apocalipse 4, que tem o “*mar de vidro*” diante dele, quanto o de Apocalipse 22, que tem o “*rio da vida*” diante dele, são tronos fixos. { TN1: 8.2 }

Embora o trono visto por Ezequiel seja semelhante ao visto por Isaías, eles são distintos e separados, pois cada um dos “serafins” da visão de Isaías possui *seis asas*, enquanto cada um dos “querubins” da visão de Ezequiel possui apenas *quatro*. Além disso, neste último caso, os querubins estavam sob o trono, enquanto no primeiro, estavam acima dele. Portanto, estão registrados quatro tronos: dois fixos e dois móveis. { TN1: 8.3 }

Ao determinar a localização do trono de Apocalipse 4 e do trono de Apocalipse 22, notamos, para começar, que este último, de onde procede o “rio...da vida”, é, segundo o Revelador, “o trono de Deus e do *Cordeiro*” — aquele sobre o qual Cristo se assentou à direita de Deus após a Sua ressurreição. O primeiro, aquele que tem o mar de vidro diante de si, está (também de acordo com a visão de João) no lugar santíssimo do santuário celestial, pois João viu diante dele “sete lâmpadas de fogo” (Ap 4:5) — um elemento característico do santuário. “Assim como o apóstolo João teve em visão o templo de Deus no céu, ele contemplou ali ‘sete lâmpadas de fogo acesas diante do trono’”. — *O Grande Conflito*, p. 414. { TN1: 9.1 }

Então, a respeito da passagem do Pai e do Filho do trono de Deus e do Cordeiro — aquele onde corre o rio da vida — o trono onde está o mar de vidro, lemos: “Eu vi o *Pai levantar-se do trono* e, num carro de fogo, entrar no Santo dos Santos, *além do véu*, e *sentar-se*. Então *Jesus levantou-se do trono* ... Então um carro envolto em nuvens, com rodas como chamas de fogo, rodeado de anjos, chegou ao lugar onde Jesus estava. Ele entrou no carro e foi levado ao Santo dos Santos, onde o Pai estava assentado.” — *Primeiros Escritos*, p. 55. { TN1: 9.2 }

Narrando o mesmo evento como o viu, Daniel diz: “Continuei olhando até que foram postos os tronos, e um Ancião de Dias se assentou. A sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça, como a pura lã; o seu trono era como chamas de fogo, e as suas rodas, como fogo ardente. Um rio de fogo corria e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele; estabeleceu-se o juízo, e abriram-se os livros.” (*Daniel 7:9, 10*)

Nosso maior interesse, porém, neste ponto, é conhecer a localização e a missão do trono que Ezequiel viu, e sobre o qual ele diz: “...olhei, e eis que vinha do norte um redemoinho.” Ezequiel 1:4. O fato de o “redemoinho”, envolvendo o trono, “ter vindo”, diz Ezequiel, mostra que este trono, assim como o de Isaías 6, é móvel, e que chegou às margens do rio Quebar. { TN1: 10.1 }

“Este é o ser vivente”, continua Ezequiel, “que eu vi debaixo do Deus de Israel [que está ‘acima dos querubins’], junto ao rio Quebar; e eu soube que eram os querubins.” “E os querubins abriram as asas e se elevaram da terra diante dos meus olhos.” Ezequiel 10:20, 19. { TN1: 10.2 }

Assim como a ascensão da carruagem “da terra” demonstra que, nesse trono específico, Deus visita a terra e, quando Sua missão é cumprida, retorna ao céu, naturalmente nosso maior desejo é saber a resposta para a pergunta:

Quando se cumprirá esta visão profética? { TN1: 10.3 }

De acordo com Ezequiel 2:3; 3:1, 4, 5, 7, o profeta deveria levar sua mensagem a toda a “casa de Israel” (o termo “casa de Israel” denotando tanto as doze tribos quanto apenas as dez tribos, conforme o caso). Contudo, ele não compreendeu o significado da visão. Se o tivesse compreendido, teria explicado, em vez de declarar: “Cheguei aos cativos em Telabibe, que habitavam junto ao rio Quebar, e sentei-me onde eles estavam sentados, e ali permaneci, *perplexo*, entre eles, durante sete dias.” Ezequiel 3:15. { TN1: 11.1 }

Visto que, na época da visão, a casa de Judá, o reino das duas tribos, estava em cativeiro na terra dos caldeus, e a casa de Israel, o reino das dez tribos, estava dispersa entre as nações para onde havia sido levada e espalhada alguns anos antes (2 Reis 17:6), não havia possibilidade de Ezequiel entregar a mensagem a eles. E como se tratava tanto da casa de *Israel* quanto da casa de *Judá* (Ezequiel 9:9) — as doze tribos —, conseqüentemente, a visão era profética no tempo de Ezequiel. { TN1: 11.2 }

Além disso, a nação judaica, até a época de Cristo, não tinha conhecimento dessa profecia, e ela lhes parecia complexa demais para ser compreendida, e até mesmo perigosa para uma mente comum ler. “Todo este capítulo parecia tão obscuro e cheio de mistérios para os antigos hebreus, que, como aprendemos com São Jerônimo (*Ep. ad Paulin.*), eles não permitiam que ninguém o lesse antes dos trinta anos de idade.” Versão *Douay*, nota de rodapé de Ezequiel 1:5. E, não tendo encontrado luz nesta escritura até os dias atuais, a igreja cristã fez pouca ou nenhuma tentativa de explicá-la. { TN1: 11.3 }

E, finalmente, como nenhum massacre como o descrito em Ezequiel 9 jamais ocorreu, seu cumprimento obviamente ainda está no futuro. { TN1: 12.1 }

Portanto, é evidente que a visão *era profética* na época de Ezequiel e tem sido profética desde então. E se ela algum dia se cumprir, e não permanecer um escrito inútil e improdutivo — algo que Deus jamais cria —, então seu mistério deve, naturalmente, ser revelado agora, e sua ação executada em breve. { TN1: 12.2 }

À luz desses fatos, o capítulo nove revela-se como o clímax da visão. Descrevendo a terrível obra que o Senhor realizará quando, com os querubins, visitar a Terra, o capítulo mostra as conseqüências terríveis para aqueles que rejeitam sua mensagem: suas bênçãos perdidas, o reino perdido! Uma experiência trágica e assustadora, esse será o destino de todos os que se recusam agora a despertar e a conhecê-la, preferindo permanecer na ignorância de sua verdade.

O objetivo da vinda do Senhor em Seu trono. { TN1: 12.3 }

Enquanto o profeta olhava para o norte, viu uma “grande nuvem” vindo como um “redemoinho” em direção à terra. Observando com intenso interesse sua aproximação, finalmente viu os “seres viventes”, as “rodas” e o restante — “a aparência da semelhança da glória do Senhor”. Então, “caí com o rosto em terra”, diz ele, “e ouvi a voz de alguém que falava [inequivocamente o próprio Senhor vindo dar uma mensagem a Ezequiel]. { TN1: 12.4 }

“...E ele me disse: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, a uma nação rebelde que se rebelou contra mim; eles e seus pais transgrediram contra mim até o dia de hoje. Porque são

filhos insolentes e de coração endurecido. Eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus. E eles, quer queiram ouvir, quer que queiram se calar (pois são uma casa rebelde), saberão, contudo, que houve um profeta entre eles. E tu, filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras, ainda que haja sarças e espinhos contigo, e habites entre escorpiões; não temas as suas palavras, nem te assustes com a sua aparência, ainda que sejam uma casa rebelde.” Ezequiel 1:28; 2:3-6. { TN1: 13.1 }

“E ele me disse”, continua o profeta, “Filho do homem, vai, entra na *casa de Israel* e fala-lhes as minhas palavras. Porque não foste enviado a um povo de língua estranha e de linguagem difícil,... cujas palavras não podes entender.” Ezequiel 3:4-6. { TN1: 13.2 }

Estas palavras obrigatórias (de grande significado para todos) revelam que a mensagem recebida pelo profeta é apenas para o povo de Deus e que, portanto, por extensão lógica, toda a visão da qual faz parte se cumpre no momento em que o Senhor envia a advertência de que, como a Sua igreja está em um momento de grande decadência espiritual — “impudente e de coração endurecido” e “uma casa rebelde” —, Ele realizará nela uma obra de marcação e destruição. E em toda a Bíblia, encontra-se em apenas uma igreja uma situação, em termos de condição, causa, tempo e resultado, que corresponde à profecia, e essa igreja é

A Igreja de Laodiceia. { TN1: 14.1 }

A condenação de Apocalipse 3:14-18 contra os laodicenses e a condenação de Ezequiel 2:1-7 e 3:4-7 contra “a casa de Israel”, sendo a mesma, cada uma é, portanto, o complemento da outra: uma sendo a Revelação daquilo de que a outra é a profecia. { TN1: 14.2 }

Ambos confirmam a advertência *do Espírito de Profecia* de que “nenhum engano maior pode atingir a mente humana do que a confiança de que estão certos, quando estão completamente errados! A mensagem da Verdadeira Testemunha encontra o povo de Deus em um triste engano [em vez de em uma condição excelente], porém honesto nesse engano. Eles não sabem que sua condição é deplorável aos olhos de Deus. Enquanto aqueles a quem se dirige se iludem pensando estar em uma condição espiritual elevada, a *mensagem* da Verdadeira Testemunha quebra sua segurança com a surpreendente denúncia de sua verdadeira condição de cegueira espiritual, pobreza e miséria. O testemunho, tão cortante e severo, *não pode ser um erro*, pois é a Verdadeira Testemunha quem fala, e Seu testemunho deve ser correto.” — *Testemunhos*, Vol. 3, pp. 252, 253. { TN1: 14.3 }

Visto que o Senhor diz que “toda a casa de Israel é insolente e de coração endurecido” (Ezequiel 3:7), então, certamente, cada um que quer se salvar “decidirá conhecer o pior” de seu “caso” (*Testemunhos*, Vol. 1, p. 163), e

O Tempo do Baixo Nível Espiritual da Igreja. { TN1: 15.1 }

Se o povo de Deus continuasse a se enganar, “insolente e de coração endurecido”, e se a espiritualidade da igreja continuasse a se esvaír, então, com tal igreja, o Senhor jamais poderia terminar Sua obra na terra, e o tempo da graça finalmente se fecharia sobre um mundo em completa escuridão, sem santos vivos para serem trasladados na vinda de Cristo. { TN1: 15.2 }

“O Senhor não *trabalha agora*”, diz o *Espírito de Profecia*, “para trazer muitas almas à verdade, por causa dos membros da igreja que nunca se converteram e daqueles que já se converteram, mas que se desviaram. Que influência teriam esses membros não consagrados sobre os novos convertidos? Não tornariam eles ineficaz a mensagem dada por Deus que o Seu povo deve levar?” — *Testemunhos*, Vol. 6, p. 371. { TN1: 15.3 }

Tendo Ele se contido até então por causa dos membros não convertidos e desviados na igreja, o que fará Ele agora, quando, como Ele diz, “*toda a casa de Israel é insolente e de coração endurecido*”? O próprio fato de Ele estar se contendo é a evidência mais portentosa de que Ele deve realizar uma obra especial pela igreja antes que ela possa terminar Sua obra na terra. {TN1: 16.1}

Diante dessa solene certeza, cada um, portanto, que busca “uma herança celestial”, manterá a mais estrita integridade e abertura de espírito ao estudar a respeito da obra especial envolvida, para que, por causa de sua aflição laodiceana, jamais encontre:

A solução: { TN1: 16.2 }

“... Enquanto o juízo investigativo avança no céu,...haverá uma obra especial de purificação, de remoção do pecado, entre o povo de Deus na terra... Então a igreja que nosso Senhor receberá em Sua vinda será ‘uma igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante’. Então ela brilhará ‘como a aurora, formosa como a lua, brilhante como o sol e terrível como um exército com bandeiras’”. “*Revestida com a armadura da justiça de Cristo, a igreja entrará em seu conflito final...ela sairá por todo o mundo, conquistando e para conquistar.*” — *O Grande Conflito*, p. 425; *Profetas e Reis*, p. 725. {TN1: 16.3}

Observe as palavras em itálico: “*sem mácula*”, “*seu conflito final*”, “*indo por todo o mundo, vencendo e para vencer*”. Essas declarações enfatizam uma igreja pura e triunfante, aperfeiçoada por uma “obra especial de purificação” que deve ocorrer antes que a obra do evangelho seja concluída em qualquer parte do mundo. {TN1: 17.1 }

Demonstrando a aptidão da igreja na época para a grande obra que lhe foi confiada, a Inspiração continua: “Grandes milagres foram realizados, os enfermos foram curados, e sinais e maravilhas acompanharam os crentes.” — *Primeiros Escritos*, p. 278. {TN1: 17.2 }

Como essas obras poderosas são realizadas no tempo do “Alto Clamor da Mensagem do Terceiro Anjo”, a purificação, portanto, ocorre inequivocamente no início do “Alto Clamor”. E disso decorre, como uma necessidade lógica, que a profecia de Ezequiel sobre marcar e matar deve conter o anúncio da purificação da igreja. {TN1: 17.3 }

Continuando a contemplar em visão os querubins e a glória do trono de Deus, o profeta viu o Senhor chegar até a entrada da casa (igreja), e enquanto Ele dava ordens ao Seu anjo, que estava “vestido de linho” e que “tinha o tinteiro de escrivão ao lado”, Ezequiel O ouviu ordenar ao homem: “Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e choram por todas as abominações que se cometem no meio dela.” {TN1: 17.4 }

“E aos outros disse, na minha presença: Ide após ele pela cidade e matai-o; não poupeis os vossos olhos, nem tenhais piedade; matai sem piedade velhos e jovens, virgens, crianças e mulheres; mas não vos aproximeis de nenhum homem que tenha a marca; e começai pelo meu santuário. Então começaram pelos anciãos que estavam diante da casa. E ele lhes disse: Destruí a casa e enchei os átrios com os mortos; saí. E eles saíram e mataram na cidade.” (TN1: 18.1)

“E aconteceu que, enquanto os matavam, e eu fiquei sozinho, caí com o rosto em terra, e clamei, e disse: Ai, Senhor Deus! Destruirás todo o restante de *Israel*, derramando a tua fúria sobre *Jerusalém*? Então ele me disse: A iniquidade da *casa de Israel* e de *Judá* é muitíssima, e a terra está cheia de sangue, e a cidade, de perversidade; porque dizem: O Senhor abandonou a terra, e o Senhor não vê.” Ezequiel 9:3-9. {TN1: 18.2 }

Revelando uma completa separação dos *ímpios dentre os justos*, esses versículos, portanto, prenunciam profeticamente a iminente purificação da igreja — sua única salvação. E ocorrendo na “cidade”, “Jerusalém”, “Israel” e “Judá” — termos pelos quais o mundo não pode ser chamado, pois se aplicam exclusivamente ao povo de Deus, a igreja —, essa obra de separação, consequentemente, se restringe estritamente à igreja. {TN1: 18.3 }

O fato, além disso, de os *ímpios serem tirados dentre os justos*, também mostra que a separação não pode ocorrer no mundo. Se ocorresse lá, teria que ser feita de maneira oposta — os *justos seriam tirados dentre os ímpios*. {TN1: 19.1}

Lembre-se de que o Senhor disse a Ezequiel: “Filho do homem, eu te envio aos *filhos de Israel*, a uma nação rebelde que se rebelou contra mim.” “Pois *não foste enviado a um povo de fala estranha e de língua difícil, mas à casa de Israel*” (Ezequiel 2:3; 3:5) — uma missão que deve resultar no

Selamento dos 144.000 — Os Primeiros Frutos. {TN1: 19.2}

“O mais poderoso dos anjos”, diz o Espírito de Profecia, “tem em sua mão o selo do Deus vivo, ou dAquele que é o único que pode dar a vida, que pode inscrever nas testas a marca...” {TN1: 19.3}

“Este selamento dos servos de Deus é o *mesmo* que foi mostrado a Ezequiel em visão. João também foi testemunha desta *revelação surpreendente*.” — *Testemunhos para Ministros*, pp. 444, 445. {TN1: 19.4 }

O selamento (Ap. 7) sendo o mesmo que a marcação (Ez. 9) — a “*purificação*” — nos é dada, portanto, uma visão dupla da “obra final da igreja... *o tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil* que estarão irrepreensíveis diante do trono de Deus... Eles sentem profundamente os erros *do povo professo de Deus*. Isso é enfaticamente apresentado pela ilustração do profeta da última obra sob a figura dos homens, cada um com uma arma de matança na mão. Um homem entre eles estava vestido de linho, com um tinteiro de escrivo ao lado.” — *Testemunhos*, Vol. 3, p. 266. {TN1: 19.5 }

Visto que a purificação, ou o selamento, ocorreu no início do “Alto Clamor”, como já vimos, os 144.000 são, portanto, as “*primícias*” — os primeiros a serem selados; enquanto aqueles que são selados após a purificação da igreja são os segundos frutos, dos quais João (após ter visto os 144.000 selados) diz: “*Depois disso olhei, e eis que uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, estava em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos com vestes brancas e com palmas nas mãos.*” Apocalipse 7:9. {TN1: 20.1 }

O fato de haver, portanto, uma colheita de dois frutos demonstra que a marcação ou selamento se dá em duas seções — dois períodos — e que existem

Dois relatórios de selamento. {TN1: 20.2 }

“E eis que”, diz Ezequiel, “o homem vestido de linho, que tinha o tinteiro ao lado, *relatou* o ocorrido [*enquanto estava na terra*], dizendo: Fiz como me ordenaste.” Ezequiel 9:11. Aqui está o primeiro relato, feito após a conclusão do selamento na igreja — o selamento das primícias, os 144.000. {TN1: 20.3 }

“Eu vi”, diz o servo do Senhor, “...um anjo com um tinteiro ao lado, que voltou *da terra e relatou* a Jesus que sua obra estava concluída, e os santos foram contados e selados.” — *Primeiros Escritos*,

p. 279. Aqui está seu segundo relato, feito após a conclusão do selamento no mundo — o selamento dos segundos frutos, a grande multidão. {TN1: 21.1}

Comparando os dois relatos, percebe-se que cada um se refere a um evento diferente: no primeiro relato, o Senhor estava “na entrada da casa” na Terra (Ezequiel 9:3); no segundo, Ele estava no *santuário celestial*. {TN1: 21.2}

Depois que o anjo fez seu primeiro relato, o Senhor lhe ordenou: “Passe entre as rodas, debaixo dos querubins, e encha a sua mão de brasas vivas que estão entre os querubins, e espalhe-as sobre a cidade. E ele foi à minha vista.” Ezequiel 10:2. {TN1: 21.3 }

Mas, após seu segundo relato, “...todo o exército angelical depôs suas coroas quando Jesus fez a solene declaração: ‘Quem é injusto, seja injusto ainda; quem é impuro, seja impuro ainda; quem é justo, seja justo ainda; quem é santo, seja santo ainda.’” — *Primeiros Escritos*, pp. 279, 280. {TN1: 21.4}

Se o tempo de graça se encerrasse na época do *primeiro relato* (Ezequiel 9:11), o Senhor, de acordo com a declaração anterior, deveria estar no céu e então descer à terra para receber os Seus santos, em vez de já estar na terra e então ascender ao Seu trono, como de fato acontece, sem os Seus santos (Ezequiel 10:19). {TN1: 22.1 }

Novamente: o fato de o profeta ter sido deixado para trás quando o Senhor ascendeu mostra, figurativamente, que nessa descida e ascensão específicas, os santos não serão levados para o céu, mas apenas libertados do pecado e dos pecadores — preparados para a obra final. {TN1: 22.2 }

No *segundo relato* do anjo, porém, Jesus, estando no céu, “saiu do lugar santíssimo” (*Primeiros Escritos*, p. 280) para descer à Terra. {TN1: 22.3}

Esta breve comparação destaca principalmente o duplo fato de que, na época do primeiro relato, Jesus entrou no templo, enquanto que, no tempo do segundo relato, Ele saiu. {TN1: 22.4 }

Além do relato do anjo sobre a marcação e a matança na igreja, Ezequiel não teve permissão para ver. Mas Isaías teve. Ele viu.

Os que escaparam vão para todas as nações. {TN1: 22.5 }

“Pois com fogo e com a sua espada”, declara o profeta do evangelho, “o Senhor entrará em juízo com toda a carne; e os mortos do Senhor serão muitos... E enviarei dentre eles os que escaparem às nações... às ilhas distantes, que não ouviram falar da minha fama, nem viram a minha glória; e eles anunciarão a minha glória entre os gentios. E trarão todos os vossos irmãos, de todas as nações, como oferta ao Senhor... ao meu santo monte Jerusalém, diz o Senhor... *num vaso limpo, à casa do Senhor.*” Isaías 66:16, 19, 20. {TN1: 22.6 }

Visto que “aqueles que escaparem” da matança (os 144.000) “trarão todos os seus irmãos [todos aqueles que serão salvos no tempo do 'Alto Clamor']... para a casa do Senhor”, segue-se que aqueles que escaparem são os que terminarão a obra — razão pela qual são chamados de “servos de Deus”. Apocalipse 7:3. {TN1: 23.1 }

A mensagem, além disso, encontrando-os na igreja, e não no mundo, é que eles são, portanto, “virgens”; isto é, “não contaminados com mulheres” (Ap 14:4) — as igrejas do mundo. E são puros na boca, tendo guardado a língua do mal.

Críticas e apontamento de falhas. {TN1: 23.2 }

“...Eles questionarão e criticarão tudo”, diz o Espírito de Profecia, prevendo a purificação que surge com o *desdobramento da verdade*, “criticarão o trabalho e a posição dos outros, criticarão cada ramo da obra do qual *não fazem* parte. Alimentar-se-ão dos erros, enganos e falhas alheias, ‘até que’, disse o *anjo*, ‘o Senhor Jesus se levante de sua obra mediadora no santuário celestial, e se revista das vestes da vingança, e os surpreenda em seu banquete profano; e eles se verão despreparados para as bodas do Cordeiro’”. — *Testemunhos*, vol. 5, p. 690. { TN1: 23.3 }

Que cada um guarde bem estas palavras solenes e que ninguém se deixe enganar pelo inimigo com “boas palavras e discursos lisonjeiros” nesta questão de vida ou morte. Fixem em suas mentes o fato de que a ressurreição de Cristo “após sua obra mediadora” não pode ocorrer depois do fim do tempo da graça, pois, observem bem, Ele “ressuscitará” durante “o *desenrolar da verdade*”. { TN1: 24.1 }

Que cada um tome cuidado para não cair na crítica à mensagem ou aos mensageiros, mas sim que “suspire e chore”, como o Senhor ordena, “por todas as abominações que se cometem no meio [da igreja]”, para que não seja encontrado do lado errado, aliado aos malfeitores, e assim condenado a cair sob as armas de matança dos anjos. { TN1: 24.2 }

“Clame em alta voz, não se detenha”, é a ordem encorajadora, “levante a sua voz como a trombeta e *anuncie* ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó os seus pecados.” Isaías 58:1. Tome posição, irmão ou irmã, à direita, e certifique-se de “ter feito tudo, permanecer firme”, pois, não há como negar, o Senhor estendeu a Sua mão para separar “os ímpios *dentre* os justos”, como veremos adiante.

À luz das parábolas. { TN1: 24.3 }

“E, entrando o rei para ver os convidados, viu ali um homem que não estava vestido com traje de festa... Então disse o rei aos servos: Amarrem-lhe as mãos e os pés, e lancem- *no para* fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.” Mateus 22:11, 13. { TN1: 25.1 }

Esta investigação e expulsão ocorre antes do término do período probatório, pois a cerimônia de casamento ainda não havia sido realizada quando o “rei entrou para ver os convidados”. { TN1: 25.2 }

“O reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, que apanha toda sorte de peixes. Quando está cheia, os pescadores a puxam para a praia, sentam-se e separam os peixes bons dos ruins, lançando fora os ruins. Assim será no fim dos tempos: virão os anjos, separarão os ímpios *dos* justos e os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes.” Mateus 13:47-50. { TN1: 25.3 }

Nesta escritura também se vê a purificação da igreja, pois os maus são separados *dos bons*, e *não os bons dos maus*, isto é, os maus que estão na rede (igreja) são expulsos, e os bons são guardados. { TN1: 25.4 }

Esta rede representa a obra do evangelho até o tempo da purificação da igreja, pois depois que a igreja for purificada, somente aqueles que “deverem ser salvos” receberão a membresia: “Desperta, desperta! Reveste-te da tua força, ó Sião; *reveste* -te das tuas vestes formosas, ó Jerusalém, cidade santa; porque *nunca* mais entrará em ti o *incircunciso* e o *impuro*.” Isaías 52:1. { TN1: 26.1 }

Este alarme estridente deve soar antes do fim do tempo da graça, pois depois não teria utilidade alguma, sendo, na verdade, apenas uma zombaria. Tampouco se aplicaria ao tempo do “Alto

Clamor”, pois a igreja não estaria então adormecida e sem as “belas vestes”: “Somente aqueles”, confirma o Espírito de Profecia, “que resistiram e venceram a tentação na força do Todo-Poderoso terão permissão para participar da proclamação desta mensagem quando ela se transformar no Alto Clamor.” — *Review and Herald*, 19 de novembro de 1908. “Naquele dia *não haverá mais* cananeu na casa do Senhor dos Exércitos.” Zacarias 14:21. {TN1: 26.2}

“As nações verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e chamar-te-ão por um novo nome, que a boca do Senhor lhe dará.” Isaías 62:2. “Portanto, as tuas portas estarão sempre abertas; não se fecharão nem de dia nem de noite, para que te tragam os exércitos das nações, e para que sejam trazidos os seus reis.” Isaías 60:11. {TN1: 26.3}

Na purificação da igreja, “os anjos separarão os *ímpios dos justos*” (Mateus 13:49), mas no tempo do “Alto Clamor”, eles reunirão os *justos dentre os ímpios*. Assim está escrito: “Depois disso, vi outro anjo descer do céu, com grande poder; e a terra foi iluminada com a sua glória... E ouvi outra voz do céu, que dizia: *Saiam* dela, *povo meu*, para que vocês não participem dos seus pecados e não recebam as suas pragas.” Apocalipse 18:1, 4. {TN1: 27.1}

Essas duas separações distintas, cada uma em um momento diferente, ocorrem quando (para recapitular os fatos especificamente), no tempo das primícias, os ímpios são escolhidos dentre os justos na igreja (net), e quando, no tempo das segundas frutas, os justos são escolhidos dentre os ímpios na Babilônia. E tal igreja — pura em absoluto — pressupõe uma pureza absoluta.

Mensagem pura. {TN1: 27.2}

A profecia de Ezequiel revelando-se uma mensagem para a igreja de hoje, implica que o próprio profeta representa necessariamente os mensageiros que levam a mensagem à igreja no tempo determinado. E em resposta à ordem do Senhor: “Não sejas rebelde como aquela casa rebelde; abre a tua boca e come o que eu te dou”, a resposta de Ezequiel: “Então o comi, e era doce como *mel* na minha boca ” (Ez 2:8; 3:3), mostra que os mensageiros obedecem ao Senhor e amam a Sua Palavra acima de tudo. {TN1: 27.3}

“E eu”, diz o Senhor, “farei com que a tua língua se apegue ao céu da tua boca, e ficarás *mudo* ... Mas, *quando* eu falar contigo, *abrirei a tua boca*, e lhes dirás: Assim diz o *Senhor Deus*: Quem ouve, ouça; e quem se cala, cale-se; porque são uma casa rebelde.” Ezequiel 3:26, 27. {TN1: 28.1}

Esta declaração positiva do próprio Senhor manifesta que a mensagem deve ser pura — a verdade absoluta, absolutamente imune à contaminação pela palavra do homem. Os mensageiros, mudos, só podem falar quando Ele lhes abre a boca, e somente o que Ele lhes coloca na boca — um “Assim diz o Senhor Deus”. Sem se vangloriarem, eles devem...

Exaltar a Inspiração. {TN1: 28.2}

“Se alguém”, diz o apóstolo Paulo, “se considera profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que lhes escrevo são mandamentos do Senhor.” 1 Coríntios 14:37. {TN1: 28.3}

Quando Deus fala por meio de uma pessoa, essa pessoa, como Seu porta-voz, deve reconhecer o fato, para que não lhe sobrevenha um destino semelhante ao que aconteceu com Herodes, que, “num dia determinado... vestido com trajes reais, sentou-se no seu trono e fez um discurso ao povo. E o povo gritou, dizendo: É a voz de um deus, e não de um homem. E imediatamente o anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus; e foi comido por vermes e expirou.” Atos 12:21-23. {TN1: 28.4}

A partir dessa experiência terrível, registrada para nossa advertência, e das outras verdades graves aqui apresentadas, vemos claramente que, para preparar Seus servos para o selo, o Senhor está estabelecendo todas as lições necessárias, inclusive a lição inerente a

A forma como a mensagem é derivada. { TN1: 29.1 }

O leitor notará que, embora o profeta tenha sido incumbido de falar ao seu povo, em vez de lhe dizerem o que dizer, foi-lhe ordenado: “Abre a tua boca e come o que eu te der. E, olhando eu”, diz Ezequiel, “eis que me foi estendida uma mão, e nela havia um rolo de livro... Disse-me ainda: Filho do homem, come o que achares; come este rolo e vai falar à casa de Israel. Abri, pois, a minha boca, e ele me fez comer aquele rolo.” Ezequiel 2:8, 9; 3:1, 2. { TN1: 29.2 }

Como as palavras que Ezequiel deveria transmitir ao seu povo foram encontradas no livro que ele comeu, o “livro” não pode ser outro senão a *Bíblia*, da qual provém a mensagem que culmina em

Alegria, Luto e Tristeza. { TN1: 29.3 }

“E eis que havia nele um rolo de livro; e ele o estendeu diante de mim; e estava escrito *por dentro e por fora*; e nele estavam escritas *lamentações*, e *pranto*, e *ais*” (Ezequiel 2:9, 10) — escritura terrível que prenuncia a matança em Ezequiel 9 e os ais pronunciados nas parábolas do Mestre: “O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera, e numa hora em que ele não sabe; e o castigará severamente, e lhe dará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.” “Então disse o rei aos servos: Amarrem-lhe as mãos e os pés, e lancem-no para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.” Mateus 24:50, 51; 22:13. { TN1: 30.1 }

E, outrora, por meio de seu servo Moisés, Ele declarou ao seu povo: “Se não ouvires a voz do Senhor teu Deus, e não guardares todos os seus mandamentos e os seus estatutos que eu te ordeno hoje, todas estas maldições virão sobre ti e te alcançarão.” Deuteronômio 28:15. “Hoje invoco o céu e a terra como testemunhas contra vós, de que vos apresentei a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhei, pois, a vida, para que vivais, vós e os vossos descendentes.” Deuteronômio 30:19. { TN1: 30.2 }

O “livro” que Ezequiel comeu, sendo “escrito por dentro e por fora” (Ez 2:10), a escrita “por dentro”, portanto, só pode ser a Palavra profética de Deus, proclamando as maldições e as bênçãos que estão escritas na Bíblia; enquanto a escrita “por fora” não pode ser outra coisa senão o registro seguro do cumprimento daquilo que está dentro — o registro, em suma, da profecia se tornando história; mostrando, assim, que Deus a proferiu e a cumprirá. { TN1: 31.1 }

A escrita “dentro e fora”, além disso, significa também que a mensagem estará em tipo e antítipo. { TN1: 31.2 }

Quando Ezequiel *comeu* o “livro”, este estava, como também se deve notar, em sua boca “como *mel para doçura*”, mas *não* “amargo” em seu “estômago”, como o que João comeu (Apocalipse 10:10). Portanto, como a Palavra mostra, não haverá decepção com esta mensagem, como houve com a de 1844 d.C., ainda assim, infelizmente, ela declara que, ao seu alerta, as pessoas a quem foi enviada responderão.

Tapar-lhes os ouvidos e fechar-lhes as portas. { TN1: 31.3 }

“Mas a casa de Israel não te dará ouvidos, porque não me dão ouvidos; pois *toda* a casa de Israel é insolente e de coração endurecido.” Ezequiel 3:7. “Mas tu, ó filho do homem, eis que te porão

grilhões, e te acorrentarão com eles, e *não sairás* no meio deles;...e não lhes serás repreensor, porque são uma casa rebelde.” Ezequiel 3:25, 26. { TN1: 31.4 }

“Na última obra solene”, prediz o Espírito de Profecia em perspectiva idêntica, “poucos grandes homens estarão envolvidos.” — *Testemunhos*, vol. 5, p. 80. “...eles não reconhecerão a obra de Deus quando o forte clamor do terceiro anjo for ouvido. Quando a luz sair para iluminar a terra, em vez de virem em auxílio do Senhor, eles quererão limitar Sua obra para atender às suas ideias estreitas... Haverá entre nós aqueles que sempre desejarão controlar a obra de Deus, ditando até mesmo quais movimentos devem ser feitos quando a obra prosseguir sob a direção do anjo que se une ao terceiro anjo na mensagem a ser dada ao mundo.” — *Testemunhos para Ministros*, p. 300. Daí a pergunta:

Como a mensagem chegará às pessoas? { TN1: 32.1 }

Por causa da recusa deles em ouvir, “Deus usará meios e métodos”, responde o Espírito de Profecia, “pelos quais se verá que Ele está assumindo o controle. Os obreiros ficarão surpresos com os meios simples que Ele usará para realizar e aperfeiçoar Sua obra de justiça.” — *Id .*, p. 300. { TN1: 32.2 }

“Deus prometeu que onde os pastores não forem fiéis, Ele mesmo *tomará o controle* do rebanho... Neste tempo, o ouro será separado da escória na igreja. A verdadeira piedade será claramente distinguida da sua aparência e do seu brilho superficial. Muitas estrelas que admiramos pelo seu esplendor se apagarão na escuridão... Aqueles que foram tímidos e desconfiados de si mesmos se declararão abertamente por Cristo e pela Sua verdade. Os mais fracos e hesitantes na igreja serão como Davi — dispostos a agir e a ousar” (*Testemunhos*, vol. 5, pp. 80, 81) — fatos que, juntamente com os que se seguem, mostram que

Nada pode deter o Senhor. { TN1: 32.3 }

Ao observar a objetificação na capa, o leitor notará que “as duas asas de cada uma” das criaturas viventes “estavam unidas uma à outra”. Ezequiel 1:11. Tanto elas quanto as rodas, portanto, formavam um quadrado: “uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim”. Ezequiel 10:9. { TN1: 33.1 }

Ao observar as criaturas se aproximando, Ezequiel viu que elas tinham “rosto de homem” na frente, “rosto de águia” atrás, “rosto de leão à direita” e “rosto de boi à esquerda” (Ezequiel 1:10), pois as quatro tinham “quatro lados” (Ezequiel 1:8); e também que tinham asas, “duas... deste lado e... duas... daquele lado” (Ezequiel 1:23). Viu ainda as rodas vivas, dispostas de modo que “moviam-se sobre os seus quatro lados” (Ezequiel 1:17). (Ver capa.) { TN1: 33.2 }

A visão quadridirecional das criaturas viventes, juntamente com o movimento quadridirecional das rodas, possibilita o movimento em quatro direções — para frente ou para trás, para a direita ou para a esquerda: as criaturas viventes “não se desviaram enquanto caminhavam”. Ezequiel 10:11. { TN1: 33.3 }

“E os seus pés”, sendo “pés retos” (Ezequiel 1:7), permitiam-lhes mover-se livremente em qualquer direção sem se virar, de modo que “corriam e voltavam como um relâmpago” (Ezequiel 1:14). “E a glória do Deus de Israel estava sobre eles” (Ezequiel 10:19), “e debaixo das suas asas havia semelhança de mãos de homem” (Ezequiel 10:21). { TN1: 34.1 }

Enquanto essas rodas, formando um quadrado, “giravam e retornavam”, e enquanto “acima delas”, Deus estava sentado em Seu trono, fica evidente que esse maravilhoso mecanismo vivo

é o veículo de Deus — Sua carruagem na qual Ele veio trazer a mensagem para separar os “ímpios dentre os justos”. Assim se anima a solenidade de que, como “a batalha é do Senhor”, em verdade “Ele mesmo tomará o controle do rebanho”. {TN1: 34.2}

Assim como as complexidades semelhantes a rodas eram guiadas pela mão sob as asas dos querubins, também o intrincado jogo dos eventos humanos está sob o controle divino. Em meio à luta e ao tumulto das nações, Aquele que está assentado acima dos querubins ainda guia os assuntos desta terra. {TN1: 34.3}

“A história das nações nos fala hoje. A cada nação e a cada indivíduo Deus designou um lugar em Seu grande plano. Hoje, homens e nações estão sendo testados pelo prumo na mão Daquele que não comete erros. Todos, por sua própria escolha, decidem seu destino, e Deus está governando tudo para o cumprimento de Seus propósitos.” — *Profetas e Reis*, p. 536. { TN1: 34.4 }

Na visão de Ezequiel, Deus tinha a Sua mão debaixo das asas dos querubins. Isso serve para ensinar aos Seus servos que é o poder divino que lhes dá sucesso. Ele cooperará com eles se abandonarem a iniquidade e se tornarem puros de coração e de vida. {TN1: 35.1}

“A luz brilhante que percorre as criaturas viventes com a rapidez de um relâmpago representa a velocidade com que esta obra finalmente avançará para a sua conclusão” em favor do Seu povo durante a Hora do Juízo (*Testemunhos*, Vol. 5, p. 754): pois os rostos das criaturas viventes são

Figurativo dos Santos no Tempo do Juízo. { TN1: 35.2 }

Como os rostos dos querubins são os mesmos das bestas do Apocalipse, ambos possuem necessariamente um significado complementar, cuja chave João fornece: “E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação.” Apocalipse 5:9. {TN1: 35.3}

O próprio fato de essas bestas terem sido redimidas pelo sangue de Cristo e reinarem sobre a terra demonstra que elas são simbólicas dos santos, assim como as bestas de Daniel são simbólicas das nações. Necessariamente, então, os rostos dos querubins, assim como os rostos das bestas diante do trono do julgamento, são figurativos dos santos no tempo do julgamento. {TN1: 36.1}

O fato de o Senhor estar “acima deles [os querubins]” significa que este é o carro vivo no qual Ele, seu Salvador, posteriormente transportará os santos. { TN1: 36.2 }

E “de cada lado da carruagem de nuvem”, ecoa o Espírito da Profecia, “havia asas, e embaixo dela rodas vivas; e conforme a carruagem subia, as rodas clamavam: 'Santo', e as asas, ao se moverem, clamavam: 'Santo', e o séquito de santos anjos ao redor da nuvem clamava: 'Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-Poderoso!', e os santos na nuvem clamavam: 'Glória! Aleluia!’” — *Primeiros Escritos*, p. 287. { TN1: 36.3 }

A aproximação do momento tão feliz em que subiremos nesta carruagem gloriosa nos comove profundamente, a ponto de nos fazer exclamar as seguintes perguntas:

Quando chegará esta carruagem? Quanto tempo ficará? { TN1: 36.4 }

Considerando os quatro fatos principais estabelecidos até o momento, essas questões praticamente se respondem sozinhas: (1) o Senhor vem à Terra neste carro; (2) dele, Ele ordena

a Ezequiel que vá falar ao Seu povo; (3) Ezequiel não levou a mensagem ao povo de sua época; (4) ele a levará ao povo no início do “Alto Clamor”. { TN1: 36.5 }

Assim, vê-se que, quando chegar o tempo em que a igreja atingir a condição descrita pelo Senhor (Ezequiel 3-9), o mistério da visão será revelado e a mensagem transmitida à igreja. E que a igreja já atingiu esse tempo e essa condição é comprovado conclusivamente pelo fato triplo de que a primeira parte desta “revelação surpreendente” (aqui expandida) foi publicada em dezembro de 1930, em um livro de 255 páginas intitulado *A Vara do Pastor*, Vol. 1; que a segunda parte foi publicada em setembro de 1932, em um livro de 304 páginas intitulado *A Vara do Pastor*, Vol. 2; e que a terceira parte — a série de tratados (da qual este é o primeiro), que desde 1933 soma cerca de 898 páginas — compreende o Volume 3. { TN1: 37.1 }

O fato, portanto, de que, do carro, o Senhor ordena ao profeta que vá falar, que leve a mensagem ao Seu povo, e de que a mensagem totaliza mais de 1250 páginas de literatura publicadas desde 1930, desdobrando sua verdade de diferentes ângulos, revela solenemente que o carro, embora invisível aos seres humanos (como “o jovem” eram os carros que cobriam as montanhas — 2 Reis 6:17), já chegou. { TN1: 37.2 }

E, visto que já está aqui, deve ser, naturalmente, o instrumento divino através do qual, como uma espécie de base de operações, o Senhor está ordenando e dirigindo Sua obra, e através do qual Ele o fará até que “este evangelho do reino... seja pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e... venha o fim” (Mateus 24:14). “O fim” — o inacreditável! para aqueles que dizem: “Onde está a promessa da Sua vinda? Pois, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação” (2 Pedro 3:4); mas o tão aguardado, para aqueles que dirão: “Eis que este é o nosso Deus; nós o aguardávamos, e ele nos salvará” (Isaías 25:9). — Terrível, terrível, definitivo! Deveria levar todos a buscar a verdade.

O objetivo da mensagem. { TN1: 38.1 }

“E aconteceu que, enquanto os matavam, e eu fiquei sozinho, caí com o rosto em terra, e clamei, e disse: Ai, Senhor Deus! Destruirás todo o restante de Israel, derramando a tua fúria sobre Jerusalém? Então ele me disse: A iniquidade da casa de Israel e de Judá é muitíssima... e quanto a mim também, o meu olho não poupará, nem terei piedade.” Ezequiel 9:8-10. { TN1: 38.2 }

Após os que suspiravam e choravam serem marcados (o que não deve ser entendido como a consumação completa do massacre em todo o mundo antes que este ocorra em qualquer lugar), o massacre concluído e o assunto relatado, o Senhor “falou ao homem vestido de linho e disse: Passa entre as rodas, debaixo dos querubins, e enche a tua mão de brasas vivas que estão entre os querubins, e espalha-as sobre a cidade.” Ezequiel 10:2. { TN1: 38.3 }

O espalhamento das “brasas de fogo... sobre a cidade” representa a purificação absoluta do coração (*Obreiros Evangélicos*, p. 23) efetuada pelo derramamento do Espírito Santo sobre aqueles que recebem a “marca” — aqueles que escapam da “matança”. { TN1: 39.1 }

Após a conclusão do “massacre”, e pouco antes do espalhamento das “brasas de fogo” “sobre a cidade”, “os querubins estavam à direita da casa,... e a nuvem encheu o pátio interior”. Ezequiel 10:2, 3. Mais tarde, eles “levantaram as asas e subiram da terra à minha vista”, diz o profeta. Ezequiel 10:19. Depois, ele os viu novamente “levantarem as asas” (Ezequiel 11:22, 23), mostrando que, embora tivessem partido após a separação (Ezequiel 10:3, 19), eles haviam retornado posteriormente e agora partiam pela segunda vez. { TN1: 39.2 }

Com a cidade assim purificada do pecado e dos pecadores, e restando apenas o “resto”, os justos, “Eu, diz o Senhor, serei para ela um muro de fogo ao redor, e serei a glória no meio dela... Canta e alegra-te, ó filha de Sião, porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor. E muitas nações se unirão ao Senhor naquele dia, e serão o meu povo; e habitarei no meio de ti, e saberás que o Senhor dos Exércitos me enviou a ti.” Zacarias 2:5, 10, 11. (Para uma explicação mais ampla desses versículos, veja *A Vara do Pastor*, Vol. 2, pp. 259-282.) { TN1: 39.3 }

Observe que, enquanto Ele habita no meio do Seu povo, “muitas nações se unirão ao Senhor *naquele dia*”, e que Ele será para elas “um muro de fogo ao redor”. Aqui somos vividamente assegurados de que “naquele dia”, no dia em que o Senhor tomar as rédeas em Suas próprias mãos e vier habitar no meio da cidade, Sua Presença, Seu maravilhoso carro, será uma proteção ao redor do Seu povo! {TN1: 40.1}

Assim, vemos que o Senhor veio para purificar o Seu povo, afastando os ímpios do meio deles, “assumindo o controle” do Seu *rebanho puro* e, com eles, concluindo a Sua obra. Nisto vemos que a igreja chegou à sua crise. Aquela que está em trabalho de parto “deve dar à luz”. E “assim que Sião entrou em trabalho de parto, deu à luz os seus filhos”. Isaías 66:8. { TN1: 40.2 }

Então a carruagem, dedicada aos santos e repleta de carga, partirá para os portais da glória — “a terra que está muito distante”. “...e enquanto a carruagem subia, as rodas clamavam: 'Santo!', e as asas, ao se moverem, clamavam: 'Santo!', e o séquito de santos anjos *ao redor* da nuvem clamava: 'Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-Poderoso!' E os santos na nuvem clamavam: 'Glória! Aleluia!' E a carruagem subiu em direção à cidade santa.” — *Primeiros Escritos*, pp. 287, 288. { TN1: 40.3 }

Diante dessa perspectiva gloriosa, da magnitude e majestade impressionantes da obra que temos pela frente e da extrema brevidade do tempo para realizá-la, que cada um se apresse a participar.

A responsabilidade daqueles que carregam a mensagem. { TN1: 41.1 }

Visto que Ezequiel representa aqueles cujos corações foram alcançados pela mensagem, então a eles o Senhor se dirige quando diz: “Filho do homem, eu te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; ouve, pois, a palavra da minha boca e avisa-os da minha parte. Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; e tu não o avisares, nem falares para avisar o ímpio do seu mau caminho, para lhe salvar a vida, esse ímpio morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue eu o requererei da tua mão. Mas, se avisares o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade nem do seu mau caminho, morrerá na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.” (NVI 1:41.2)

“Novamente, quando um justo se desviar da sua justiça e cometer iniquidade, e eu puser uma pedra de tropeço diante dele, ele morrerá; porque não o avisaste, morrerá no seu pecado, e a justiça que praticou não será lembrada; mas o seu sangue eu o requererei da tua mão. Contudo, se avisares o justo para que não peque, e ele não pecar, certamente viverá, porque foi avisado; e também livraste a tua alma.” Ezequiel 3:17-21. { TN1: 41.3 }

Por causa da infidelidade dos antigos vigias, o Senhor faz do antítípico Ezequiel — aquele e aquela que “suspiram e choram pelas abominações que se cometem no meio dela” (a igreja) — um “vigia” (Ezequiel 3:17) em seu lugar. Portanto, cuidado, irmão e irmã, para que vocês também não traiam a sua confiança e sejam expulsos. “Portanto, aquele que pensa estar em pé, veja que não caia.” 1 Coríntios 10:12. Somente aqueles que se humilharem agora serão exaltados pelo Senhor no tempo devido.

Seus fiéis vigias para se colocarem diante dos infiéis. { TN1: 42.1 }

“Aqueles que confiaram no intelecto, no gênio ou no talento não estarão à frente da multidão. Eles *não* acompanharam a luz. Aqueles que se mostraram infiéis não serão encarregados do rebanho. Na *última e solene* obra, *poucos* grandes homens serão engajados. Eles são autossuficientes, independentes de Deus, e Ele não pode usá-los.” — *Testemunhos*, vol. 5, p. 80. { TN1: 42.2 }

“Os servos do Senhor serão chamados de entusiastas. Os ministros advertirão o povo para não os ouvir. Noé recebeu o mesmo tratamento enquanto o Espírito de Deus o impelia a transmitir a mensagem...” — *Testemunhos aos Ministros*, p. 233. { TN1: 42.3 }

O fato de nossas conferências concederem licenças ministeriais apenas a homens com formação universitária atesta que elas confiam no “intelecto, gênio e talento”. “Os atalaias de Deus não clamarão: ‘Paz, paz’, quando Deus não tiver falado paz. A voz dos atalaias fiéis será ouvida: ‘Saiam daqui, não toquem no impuro... Sejam puros, vocês que carregam os utensílios do Senhor’”. — *Testemunhos*, vol. 5, p. 83. { TN1: 43.1 }

Receba instrução e aprenda a obedecer à palavra do Senhor, pois, fazendo isso, Ele o capacitará a fazer grandes coisas em Seu nome. Incline seus ouvidos e ouça a reconfortante garantia do Senhor: “Eis que fortaleci o teu rosto contra os seus rostos, e a tua testa contra as suas testas. Como diamante, mais duro que a pederneira, fiz a tua testa; não os temas, nem te assustes com a sua aparência, ainda que sejam uma casa rebelde... Recebe todas as minhas palavras que eu te falar no teu coração e ouve com os teus ouvidos. E vai, entra no encontro deles... e fala-lhes, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus; quer ouçam, quer se calem.” Ezequiel 3:8-11. { TN1: 43.2 }

Além disso, o movimento da carruagem controlado pelo Espírito mostra que o Espírito deve ser o poder que tudo controla: pois “para onde o espírito os impelia, eles [os seres vivos] iam, para lá iam o seu espírito, e as rodas se levantavam diante deles; porque o espírito do ser vivo estava nas rodas.” Ezequiel 1:20. { TN1: 43.3 }

“Como nunca antes, devemos orar não apenas para que trabalhadores sejam enviados ao grande campo da colheita, mas também para que tenhamos uma concepção clara da verdade, de modo que, quando os mensageiros da verdade vierem, possamos aceitar a mensagem e respeitar o mensageiro.” — *Testemunhos*, vol. 6, p. 420. Portanto, santifiquemos o próprio Senhor dos Exércitos e

Cessar dos homens. { TN1: 44.1 }

Como você enfrentará severas provações se obedecer às suas convicções internas e se apegar à verdade, deixe que somente o Senhor seja seu guia e a Inspiração, seu único mestre. Não valorize sua salvação a ponto de confiar na sabedoria de outrem. Seja sábio: obedeça à palavra do Senhor, investigue por si mesmo e não demore, pois você não conhece a estreita margem de tempo que o separa do céu! “Não confiem em amigos, nem ponham sua confiança em guias; guardem as portas da sua boca daquela que repousa no seu seio.” Miquéias 7:5. { TN1: 44.2 }

Os governantes do antigo Israel — sacerdotes, escribas e fariseus — que privaram o povo do seu direito dado por Deus de investigar por si mesmos os ensinamentos de Cristo, pereceram juntamente com as suas vítimas sob a condenação das leis que deveriam salvá-los. { TN1: 44.3 }

“Ai de vós, doutores da lei!”, disse Cristo, “pois tomastes a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que estavam entrando.” Lucas 11:52. { TN1: 45.1 }

Esse erro fatal se repetiu durante a Reforma, também na pregação das mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos. Assim, cada um que aceitou a verdade que avançava e se tornou membro da denominação Adventista do Sétimo Dia, o fez somente por meio de sua própria investigação e decisão, independentemente de sacerdotes, escribas ou fariseus. E se esse método de investigação era o único sensato e seguro naquela época, certamente o é agora, quando entendemos a Palavra de Deus melhor do que quando cremos pela primeira vez! E embora, por você seguir obedientemente o caminho que Deus ordena, os atalhias infiéis de hoje o expulsem e removam seu nome dos registros da igreja, você deve se alegrar (Isaías 66:5, Lucas 6:22-23) e suportar alegremente a provação da sua fé, sabendo que ela "produz para nós um peso eterno de glória mui excelente" (2 Coríntios 4:17). que, de fato, aceitar a verdade e obedecê-la é a única coisa que garantirá para sempre a sua participação entre os redimidos, na igreja eterna, e que o único livro em que vale a pena ter o seu nome é "O Livro da Vida do Cordeiro". { TN1: 45.2 }

"O povo aceita as explicações das Escrituras dadas por seus ministros e não investiga por si mesmo. Portanto, agindo por meio dos ministros", diz Satanás, "posso controlar o povo segundo a minha vontade." — *Testemunhos aos Ministros*, p. 473. Assim, por causa daqueles que "...confiam nos líderes e aceitam as decisões que tomam;...muitos rejeitarão as próprias mensagens que Deus envia ao Seu povo, se esses irmãos líderes não as aceitarem." — *Testemunhos aos Ministros*, pp. 106, 107. "...se eles levarem sua oposição ao ponto de se oporem àquilo em que não têm experiência,...a igreja poderá saber que eles estão errados." — *Testemunhos*, Vol. 5, pp. 668, 669. { TN1: 46.1 }

"Eis que obedecer é melhor do que sacrificar, e dar ouvidos é melhor do que a gordura de carneiros." 1 Samuel 15:22. { TN1: 46.2 }

"Naquele tempo, buscarei em Jerusalém com candeeiros e castigarei os homens que se acomodaram sobre a sua própria sorte, os que dizem no seu coração: O Senhor não fará o bem, nem o mal." Sofonias 1:12. { TN1: 46.3 }

"Ele se assentará como refinador e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e prata, para que ofereçam ao Senhor ofertas em justiça." Malaquias 3:3. { TN1: 46.4 }

Aquele "cuja pá está na sua mão,...limpará completamente a sua eira e recolherá o seu trigo no celeiro; mas queimará a palha com fogo inextinguível." Mateus 3:12. { TN1: 46.5 }

"Os sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento, e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente." Daniel 12:3. { TN1: 47.1 }

"Clame em alta voz", portanto, e "não se detenha, levante a sua voz como uma trombeta e anuncie ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó os seus pecados." Isaías 58:1. { TN1: 47.2 }

"Eis que sobre os montes estão os pés daquele que traz boas novas, que anuncia a paz! Ó Judá, celebra as tuas festas solenes, cumpre os teus votos, porque o ímpio não passará mais por ti; ele está totalmente destruído." Naum 1:15. { TN1: 47.3 }

"...o Senhor dos Exércitos reúne o exército para a batalha." Isaías 13:4. { TN1: 47.4 }

"A voz do Senhor clama à cidade, e o homem sábio verá o teu nome; ouvi a vara e aquele que a designou." Miquéias 6:9. { TN1: 47.5 }

“Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não voltam, mas regam a terra e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador e pão ao que come, assim será a minha palavra, que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a envieí.” Isaías 55:10, 11. { TN1: 47.6 }

“Mas cuidado para não rejeitar aquilo que é a verdade. O grande perigo para o nosso povo tem sido o de depender de homens e fazer da carne o seu braço.” — *Testemunhos aos Ministros* , p. 106. { TN1: 48.1 }

“Por amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não descansarei, até que a sua justiça resplandeça como a luz, e a sua salvação como uma tocha acesa.” Isaías 62:1. { TN1: 48.2 }

Ó meus irmãos ministros, embora vocês tenham endurecido seus corações contra a mensagem e se recusado firmemente a ouvi-la, Deus ainda lhes suplica que se rendam antes que seja tarde demais. Portanto, isto

Segundo apelo e oração. { TN1: 48.3 }

Embora vocês tenham ignorado injustamente o apelo escrito do Senhor, colocado em suas mãos na convenção da Conferência Geral em 1930, e tenham obstinadamente desviado seus olhos e seus passos da luz adicional das “Mensagens dos Três Anjos”, ainda mais injustamente vocês divulgaram (antes da reunião conosco pelo “Comitê de Investigação da Conferência”, em 19 de fevereiro de 1934, em Los Angeles, Califórnia) por toda a denominação o falso relato de que nos haviam ouvido. Mas, apesar dessa deturpação, Deus ainda os ama, e nós ainda os amamos, e Ele os perdoará e não lhes guardará rancor se vocês Lhe pedirem com arrependimento. {TN1: 48.4}

(Antes da publicação da primeira edição deste tratado, eles não nos haviam dado ouvidos. Mas, desde então, sim. Contudo, que isso foi pior do que nada, pode-se constatar pelo relato fiel em nosso Tratado nº 7: *Análise as Evidências de Ambos os Lados Antes de Atirar a Favor ou Contra* .) {TN1: 49.1}

Como as minhas palavras são geralmente mal interpretadas e aparentemente têm pouco peso para alguns, a minha oração, portanto, será baseada nas Escrituras, e o meu apelo, no Espírito de Profecia. Certamente, meus irmãos, dareis ouvidos às Palavras de Deus: { TN1: 49.2 }

“Senhor, eu amo a habitação da tua casa e o lugar onde a tua glória reside.” Salmo 26:8. E “...o zelo pela tua casa me consumiu; e os insultos dos que te insultam caíram sobre mim.” “Não foi um inimigo que me insultou; ...mas foi ...um homem meu igual, meu guia, ... nós ... *caminhamos juntos à casa de Deus.*” Salmo 69:9; 55:12, 13, 14. Portanto, “salva-nos, ó Deus da nossa salvação, e *reúne-nos* , e livra-nos das nações, para que demos graças ao teu santo nome, e nos gloriemos no teu louvor.” 1 Crônicas 16:35. { TN1: 49.3 }

“Venham, vamos raciocinar juntos”, diz o Senhor. “Ainda que os seus pecados sejam vermelhos como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.” Isaías 1:18. “Unte os seus olhos com colírio, para que você veja.” Apocalipse 3:18. { TN1: 49.4 }

A vossa atitude, meus irmãos, para com a gloriosa luz que agora brilha sobre as “Mensagens dos Três Anjos”, nada mais é do que o cumprimento da profecia: “Porque dizes: Sou rico, e estou enriquecido, e de nada tenho falta” — verdade ou profetas — recusais-vos a interessar-vos em investigar o clamor do Anjo cuja glória é “iluminar a terra”. {TN1: 50.1 }

“A luz que iluminará a terra com sua glória será chamada de luz falsa por aqueles que se recusarem a caminhar em sua glória crescente.” — *Review and Herald*, 27 de maio de 1890. { TN1: 50.2 }

“O profeta declara: ‘Depois destas coisas, vi um anjo descer do céu com grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.’ Brilho, glória e poder devem estar ligados à mensagem do terceiro anjo, e a convicção a acompanhará onde quer que seja pregada em demonstração do Espírito. Como saberão nossos irmãos quando esta luz chegará ao povo de Deus?’ — *Review and Herald*, 1º de abril de 1890. { TN1: 50.3 }

Vocês bem sabem que a Verdade, na qual nos regozijamos grandemente desde 1844, veio por meio do servo designado por Deus, cujos escritos chamamos de “Espírito de Profecia”. Essa voz agora fala com vocês, novamente, neste apelo urgente: { TN1: 50.4 }

“Que ninguém chegue à conclusão de que não há mais verdade a ser revelada.” — *Testemunhos sobre o Trabalho da Escola Sabatina*, p. 53. Ninguém deve decidir “que toda a verdade foi revelada e que o Infinito não tem mais luz para o Seu povo.” — *Id.*, p. 60. { TN1: 51.1 }

“Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: ‘Encontramos aquele de quem Moisés e os profetas escreveram na Lei: Jesus de Nazaré, filho de José.’ Natanael respondeu: ‘Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?’ Preconceito e incredulidade brotaram no coração de Natanael, mas Filipe não tentou combatê-los. Disse: ‘Venha e veja.’” — *Testemunhos sobre o Trabalho da Escola Sabatina*, p. 63. { TN1: 51.2 }

“...se chegar uma mensagem que vocês *não entendam*, *esforcem-se* para ouvir as razões que o mensageiro possa apresentar... pois a sua posição não será abalada pelo contato com o erro. Não há virtude nem coragem em manter uma guerra contínua nas *trevas*, fechando os olhos para não ver, fechando os ouvidos para não ouvir, endurecendo o coração na ignorância e na incredulidade para não terem que se *humilhar* e reconhecer que receberam luz sobre alguns pontos da verdade. { TN1: 51.3 }

“Manter-se afastado da investigação da verdade *não* é a maneira de cumprir a ordem do Salvador de ‘examinar as Escrituras’. Será que chamar os resultados do trabalho de alguém de um amontoado de lixo, sem fazer um exame crítico para ver se há ou não joias preciosas da verdade na coleção de pensamentos que vocês condenam, é procurar tesouros escondidos?... Assim foi o que os judeus fizeram nos dias de Cristo, e somos advertidos a não fazer como eles e sermos levados a escolher as trevas em vez da luz... Nenhum daqueles que imaginam saber *tudo* é velho demais ou inteligente demais para aprender com o mais humilde dos mensageiros do Deus vivo.” — *Id.*, pp. 65, 66. { TN1: 51.4 }

“A preciosa luz deve brilhar da Palavra de Deus, e que ninguém se atreva a ditar o que deve ou não ser apresentado ao povo nas mensagens de iluminação que Ele enviar, extinguindo assim o Espírito de Deus. Seja qual for a sua posição de autoridade, ninguém tem o direito de bloquear a luz para o povo. Quando uma mensagem chega em nome do Senhor ao Seu povo, *ninguém* pode se eximir de investigar suas alegações. Ninguém pode se dar ao luxo de recuar com uma atitude de indiferença e autoconfiança, dizendo: ‘Eu sei o que é a verdade. Estou satisfeito com a minha posição. Firmei minhas bases e não serei movido da minha posição, aconteça o que acontecer. Não darei ouvidos à mensagem deste mensageiro, pois sei que não pode ser a verdade.’ Foi seguindo exatamente esse caminho que as igrejas populares ficaram em trevas parciais, e é por isso que as mensagens do céu não as alcançaram.” — *Testemunhos sobre o Trabalho da Escola Sabatina*, p. 65. { TN1: 52.1 }

Ó irmãos, que desculpa terão se recusarem atender também a este apelo? Será que vindicará a vossa sabedoria e salvará a vossa alma se vos encontrardes do lado errado? Se assim for, certamente desejareis tirar o máximo proveito disso. Mas, se não, apressai-vos a entrar no lado certo, mesmo que vos humilhe até ao pó vir à Luz. Que não digais novamente: “Ele retirou os Testemunhos do seu contexto”. Que cessem de tentar obstruir o caminho, impedindo que a mensagem chegue ao povo, pois já fostes advertidos: “Que ninguém se atreva a ditar o que deve ou não ser apresentado ao povo nas mensagens de iluminação que Ele enviará, e assim extinguir o Espírito de Deus”. Deus nos livre! *{TN1: 53.1}*

(todos os itálicos são nossos)

Embora o conteúdo deste tratado pudesse ter sido muito mais extenso, foi, por uma questão de brevidade, assim condensado, apresentando apenas os pontos-chave que revelam a mensagem que clama às portas da amada igreja de Deus. Portanto, quem leu até aqui, não deve deixar que nenhum obstáculo o impeça de enviar todos os demais.

LITERATURA GRATUITA { TN1: 53.2 }

A série de publicações Verdade Presente revela que “os dias estão próximos, e o cumprimento de toda visão” (Ezequiel 12:23); isto é, as visões proféticas que pareciam estar cheias de mistérios, agora se tornaram fatos evidentes. *{TN1: 54.1}*

Treze panfletos, até a data { 1941 } totalizando aproximadamente 900 páginas, serão enviados gratuitamente a qualquer pessoa que os solicitar. *{ TN1: 54.2 }*

Envie todos os pedidos para a Universal Publishing Association, para o endereço que consta na página interna da capa frontal. *{ TN1: 54.3 }*

“...O Espírito da Verdade chegou, e ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir.” João 16:13. *{ TN1: 54.4 }*

ÍNDICE DO ESPÍRITO DE PROFECIA

ÍNDICE ESPIRITUAL

ÍNDICE TEMÁTICO